Onde estava Deus quando mais precisei?

digg

“Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido” (João 11:32)

A passagem do evangelho de João capítulo 11 responde uma das perguntas mais cruciais da humanidade:

Onde Deus estava quando precisei? Se Deus estivesse aqui, se Deus existisse, isso não teria acontecido comigo.

O versículo inicial deste texto retrata a história de duas irmãs muito amadas por Jesus: Marta e Maria, irmãs do então finado discípulo amado de Cristo: Lázaro.

Embora as duas irmãs fossem pessoas “crentes” em Deus e em Cristo, suas personalidades diferentes revelam verdades e princípios que afligem as duas categorias de pessoas aos olhos de Deus: O crente praticante e o não-crente (que embora diga que crê, contudo, não vive na obediência da fé em Cristo).

O jeito “Marta” de ser

Marta retrata aquela pessoa trabalhadora, sempre pronta para agir, para servir, preocupada demais em “fazer” do que em “aprender”. Sua inquietude impossibilita-a de ouvir a Deus e de aprender com Ele. Sua esperança de salvação está baseada no “mérito” de suas obras, enquanto seu coração ocupa-se somente com as coisas desse mundo, com o ambiente que a cerca, com sua própria felicidade. Marta é uma pessoa que escolheu agradar primeiro a si mesma, depois a Deus. Sua muita ocupação a impede de ouvir a voz mansa e suave de Deus que fala no silêncio de nossas ações e pensamentos, quando inclinamos nossa alma à ânsia de compreender a vontade Deus e o Seu Eterno Propósito em nossas vidas, então, Marta vive por viver, preocupada apenas com o “aqui e agora” embora, lá no fundo, sabe que há muito mais, que há um caminho para se chegar a Deus e que todos nós, um dia, compareceremos diante do Seu Tribunal a fim de prestar contas de nossas palavras, ações e intenções do coração.

Tal é sua autojustificação por mérito de obras, que chega a querer persuadir o próprio Jesus de “ordenar” que sua irmã Maria a ajudasse, afinal, seu trabalho, pensava, era a parte mais importante para Deus.

E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude. E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; E Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada. (Lucas 10:39-42)

No dia da morte de seu irmão, a primeira dúvida que veio em seu coração foi:

“Se Jesus amava-nos tanto, porque Ele não estava aqui quando precisamos? Afinal, eu faço tantas coisas boas, seria justo que Ele viesse agora me ajudar! Onde estava Jesus quando mais precisei Dele?”.

Quantas pessoas não vivem dessa forma, tão preocupadas com seus afazeres que não têm tempo para Jesus? Quantas vezes convidamos as pessoas para virem a Igreja e elas têm sempre uma desculpa na ponta da língua: Não posso agora, tenho compromisso; estou com dor de cabeça hoje; estou muito

cansada, vou outro dia; tenho visitas em minha casa e não poderei ir; tive umas discussões em casa e resolvi não ir; vou sair com meus amigos hoje, não vai dar; não preciso ir à igreja para estar com Deus, Deus está em qualquer lugar; etc.

Da justificação de suas obras dizem em seus corações: não preciso ser crente, afinal eu não roubo, não mato, não minto, faço caridade, ajudo tantas pessoas. Não preciso ser crente, pois Deus mora no meu coração.

Nos dias maus, nos dias da sua adversidade, tais pessoas indagam: Onde estava Deus quando mais precisei?

Há muito compreendi que quando faço perguntas a Deus que não me são respondidas, não foi porque Deus não tinha as respostas, mas porque as minhas perguntas é que estavam erradas.

Se tais pessoas ansiosas pudessem ouvir a Deus, talvez ouviriam como resposta divina uma outra pergunta da parte de Deus:

"Onde você estava quando Eu te procurei?"

Deus chama a todo instante, e está falando a todo instante. Ele envia pessoas para lhe darem um panfleto, envia pessoas a lhe convidarem para ir a igreja ouvir a Sua Palavra e aprender mais, abre espaço nas ondas de rádio e na TV para a pregação da Sua Vontade, leva a igreja para fazer cultos ao ar livre para aqueles que tem vergonha, medo ou preconceito de entrar numa igreja evangélica, enfim, de tantos modos e a todo tempo Deus está falando, mas… quem O está ouvindo? Quem inclinou o seu coração para ouvi-Lo? Quem atendeu a Sua Voz quando Ele chamou? Quem deu crédito à pregação do Evangelho?

Se em todo o tempo que Deus falava você não quis ouvi-Lo, como agora pergunta "onde estava Deus"?

Onde estava você???

A Bíblia revela em todo o seu contexto que Deus tem compromisso com quem tem compromisso com Ele. Deus cuida-nos como filhos, quando vivemos como filhos, nos sujeitando ao Pai, obedecendo-O e ouvindo os Seus ensinamentos e mandamentos.

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus" (Romanos 8:14)

Se O rejeitamos, se O negamos, se viramos as costas a Ele, se não temos tempo para ouvi-Lo, o que podemos esperar que Ele faça por nós?

Verdade é que Deus está perto até mesmo daqueles que não o servem, que não o conhecem, que não o crêem, que não o obedecem. Mas, mesmo perto destes, Deus é impedido de poder ajudá-los, a menos que haja arrependimento, confissão da sua maldade, fé no sacrifício de Cristo e súplicas pelo Seu socorro.

"EIS que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça." (Isaías 59:1-2)

Deus está pronto a lhe ajudar, esperando somente que você reconheça os seus pecados, reconheça que necessita Dele, confesse com os seus lábios os seus erros e creia Naquele que Ele enviou para morrer no seu lugar (Cristo).

Se você quiser um exemplo disso, lembre-se do ladrão que estava sendo crucificado junto com Jesus Cristo.

1. Ele demonstrou arrependimento

"E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós. Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus,

estando na mesma condenação?” (Lucas 23:39-40)

2. Reconheceu seus erros e a justiça de Deus

“E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.” (v. 41)

3. Reconheceu que Jesus era o Filho de Deus e suplicou a Ele

“E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.” (v.42)

A resposta de Jesus foi imediata:

“E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.” (v. 43)

Um coração contrito e um espírito quebrantado Deus não rejeitará.

Se, porém, não houver essa atitude em seu coração, Deus não poderá ouvi-lo nem socorrê-lo.

Quando vierem os dias maus sobre a sua vida (e é certo que eles virão, porque eles vêm para todos), pergunte-se:

“Onde eu estava quando Deus por mim clamava?” – antes de questionar onde Ele estava quando você precisou.

Aprendendo com Maria…

Se Marta estava ocupada demais para ouvir e aprender de Deus, Maria, ao contrário, passava o tempo todo assentada aos Seus pés, bebendo das palavras de vida eterna que jorravam dos lábios de Jesus, alimentando seu espírito sedento por Deus. Maria havia escolhido a “boa parte”, a “melhor parte”, e Jesus garantiu que sua parte não lhe seria tirada, pois Deus tem mais prazer na obediência do que no sacrifício, ou seja, Deus tem mais prazer em vê-lo passando tempo com Ele e aprendendo a Sua Vontade do que em ficar “fazendo” coisas, ainda que para agradá-lo. A intimidade é mais preciosa do que o sacrifício.

Por isso também entendemos porque há tantos casamentos e lares destruídos. Porque muitos maridos passam mais tempo “trabalhando” para dar conforto e uma vida melhor para suas esposas e filhos, os quais prefeririam antes passar fome ao seu lado a viver no conforto longe de quem ama. Quantos maridos dizem as suas esposas: “eu não te dou casa, não ponho comida na mesa, não pago as nossas contas? O que mais você quer de mim?” Ela quer o melhor que você pode dar, a coisa mais preciosa que alguém pode possuir: o seu tempo. Da mesma forma a esposa trabalhadora e muito ocupada que não tem tempo para o seu marido ou os seus filhos.

“… melhor é o vizinho perto do que o irmão longe” (Prov. 27:10c)

Sem qualidade de tempo não há intimidade; sem intimidade não há cumplicidade; sem cumplicidade os laços se rompem e o amor tende a acabar.

E se sua esposa, se seu esposo, se seus filhos, seus irmãos, seus amigos, se as pessoas que lhe amam tanto querem estar perto de você, querem passar tempo com você, quanto mais Aquele que te criou deseja estar contigo? Se você não agüenta ficar um minuto longe da pessoa que ama, imagine Deus que lhe amou de tal maneira que deu (em sacrifício) seu até então Único Filho para que se você cresse nesse Amor e pudesse passar então a eternidade junto Daquele que se deu a si mesmo por amor a você? Que tempo será que Deus gostaria de passar com você? Será que você tem dado valor a Deus? Segundo o tempo que você gasta com Ele, eis a sua resposta.

Voltando a Maria…

Mas mesmo Maria, a íntima de Jesus, a que escolheu a melhor parte, teve o seu dia mal (repito: porque os

dias maus e as adversidades da vida vêm para todos sem exceção). Até mesmo os mais fiéis e obedientes a Deus passam pelos dias maus (Cristo na cruz que o diga).

Ora, se tanto o crente como o descrente passam por dias maus e pelos dias de adversidade da mesma forma, então, qual a vantagem de ser crente e fiel a Deus?

Para o ímpio (aquele que não vive a Palavra de Deus) não há esperança, nem resposta, mas para o justo (aquele que pratica a Palavra de Deus) sempre haverá esperança, consolo e resposta da parte de Deus.

O ímpio passará pela adversidade e cairá nela e prostrado ficará (se não se voltar para Deus), mas o justo passará pelo caminho da sombra da morte e não cairá, e se cair o Senhor o levantará, pois está escrito:

“Muitas são as aflições do justo, mas o SENHOR o livra de todas.” (Salmos 34:19)

O ímpio passará pelo dia mau e não o compreenderá, enquanto o justo passará e verá até na morte o seu galardão e a Glória de Deus sobre sua vida, porque para o justo todas as coisas cooperam para o seu bem.

“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” (Romanos 8:28)

Para o ímpio, os dias maus são encarados como castigo, abandono e justiça. Para o justo, cada tribulação e provação é um aprendizado e uma oportunidade de ver a Glória de Deus e de ser abençoado.

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente” (2 Coríntios 4:17)

Para o ímpio, as tribulações da vida são como o castigo de Deus e fruto do seu mal proceder, para o justo, as tribulações servem para trazer experiências com Deus e o aproximar mais do Criador.

“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Romanos 5:3-5)

Para Marta, sua adversidade serviu para que ela conhecesse quem verdadeiramente era Jesus (a Ressurreição e a Vida), para Maria, sua adversidade veio para ajudá-la a compreender que JESUS era DEUS e que para Deus nada é impossível.

Lázaro ressuscitou e foi restituído à suas irmãs. E mesmo Jesus com todo o amor que tinha por Lázaro, a ponto de ter chorado com sua morte, mesmo podendo ter impedido a morte do amigo, sujeitou-se à soberania e sabedoria do Pai, permitindo que as adversidades alcançassem também aqueles a quem Ele ama, para que na sua adversidade Deus fosse glorificado.

“Então Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto; E folgo, por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis” (João 11:14,15a)

Deus não faz o mal, nem mesmo provoca o mal, pois o mal não faz parte de Sua essência. Ele, porém, “permite” que o homem passe pela adversidade a fim de que o homem volte os seus olhos para Aquele que o criou.

Deus também “permite” (e não ordena) que o diabo interfira no caminho do homem, quando este está afastado do Seu Caminho, pois o pecado do homem é a legalidade para o diabo operar em sua vida, enquanto a fé em Cristo é o resgate do poder do pecado e da destruição do seu ser. Para o cristão verdadeiramente convertido, a ação do diabo contra sua vida é permitida por Deus para o aperfeiçoamento de sua fé, e implicará em bênçãos sem medida uma vez que a fé provada seja aprovada.

E nem todo o mal que passamos é necessariamente fruto de nossas ações pecaminosas ou castigo de

Deus ou mera “retaliação” do diabo contra nossas vidas.

A morte de Lázaro cumpriu pelo menos 7 propósitos de Deus que no momento, ninguém poderia ter compreendido, exceto Jesus:

1. Jesus foi glorificado ao ressuscitar Lázaro.
2. Marta compreendeu quem realmente era Jesus.
3. Maria foi fortalecida na sua fé.
4. Lázaro compreendeu que quem crê e ama a Cristo, mesmo morto, viverá e herdará a Vida Eterna.
5. Muitos que viram o milagre de Jesus, passaram a crer Nele. (João 11:45; 12:10,11)
6. A justiça de Deus foi manifestada para os que não creram em Jesus. (João 15:24)
7. O amor de Jesus por Lázaro trouxe uma verdade espiritual a respeito da ressurreição dos mortos e a esperança a todo crente de que um dia Cristo o ressuscitará para a Vida Eterna.

Se Jesus estivesse lá quando Lázaro estivera doente, nenhum destes propósitos se cumpriria.

Onde Jesus estava quando Lázaro morreu? Onde Jesus estava quando Marta e Maria clamaram por Ele?

Ele estava bem ali, carregando cada um deles no Seu colo.

E ele está bem aí, querendo te carregar e te socorrer também. Querendo revelar-se a você, querendo ajudar você, querendo estar perto de você, chorando por amor a você. Esperando que você se aquiete para ouvi-Lo, esperando que você chame por Ele, que você chore e lamente seus pecados e se arrependa para que possa desfrutar do Seu perdão a fim de que você ressuscite da sua vida carnal e pecaminosa e viva a sua nova vida exclusivamente para Ele.

Onde você está, neste exato momento em que Ele te chama?

“Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações, como na provocação.” (Hebreus 3:15)

Deus não invade corações, Ele só entra onde é convidado.

“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.” (Apocalipse 3:20)

Jesus está junto de você, mas você precisa parar para ouvi-Lo e se submeter a Ele e a Sua Palavra para que Ele possa te socorrer e dar a vitória que você tanto necessita.

“E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração. “(Jeremias 29:13)

Deus te abençoe em Cristo Jesus.